

Relatório do Encontro Regional do FPDEJA/Polo de Sinop/MT

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e doze foi realizado no Centro de Eventos do município de Colider o Encontro Regional do Fórum Permanente de Debates da EJA com participação dos municípios de Sinop, Vera e Feliz Natal contando com 125 participantes. Este encontro foi organizado pelo CEJA Cleonice Miranda da Silva que contou com a participação de parceiros como a Assessoria Pedagógica, a Secretaria Municipal de Educação e empresas locais do município de Colider que contribuíram com a logística do evento. Conforme programação no folder divulgado no portal do Fórum EJA MT, o encontro teve como objetivo:

- Refletir sobre o currículo da EJA com o Professor Odimar Peripolli/UNEMAT/Sinop*
- Avaliar os programas da EJA oferecidos em nossa região como o PBA(Programa Brasil Alfabetizado), PROJOVEM rural e urbano, PROEJA e PRONATEC.*
- Avaliar as ações da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos dos municípios presentes no encontro.*
- Reunir os segmentos que compõem o Fórum e eleger delegados que representarão seus respectivos segmentos no XI Encontro Estadual do Fórum da EJA que possivelmente acontecerá em julho no município de Tangará da Serra.*

O encontro iniciou as 8 horas com um café matinal oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Colider aos participantes do evento. Após este momento houve a composição da mesa composta pela Secretária Municipal de Educação de Colider a Prof^a Tereza Piloneto Mangolin; o Assessor Pedagógico Edson Cavalheiro; o Diretor do CEJA Cleonice Miranda da Silva Prof^o Osvaldo Pereira da Cunha Silva; a Coordenadora da Sub-sede do SINTEP de Colider Prof^a Edna Martins de Oliveira; a Coordenadora Regional do Fórum Prof^a Silvinha Poloniato; a Articuladora estadual do FPDEJA/MT representando a Coordenação Estadual Prof^a Ivana Bognar e a aluna Aleksandra Dornelo Dutra representando os alunos da EJA. Após a composição da mesa houve a execução do hino de Colider com vídeo e legenda para que todos pudessem visualizar imagens do município e acompanhar o hino. Houve uma apresentação cultural através de uma dança dramatizada pela prof^a Maria Cristina Cavalheiro do CEJA Cleonice Miranda da Silva. Todos os componentes da mesa tiveram a oportunidade do uso da fala para expor suas expectativas pelo encontro, quando foram destacados: a importância do Fórum da EJA, das parcerias necessárias para a organização e funcionamento do Fórum, da necessidade de ampliar a participação dos segmentos que

compõem o fórum. Dessa forma, a coordenadora regional Prof^a Silvinha solicitou às Secretárias Municipais de Educação, Assessores Pedagógicos e Formadores do CEFAPRO presentes que ajudem a divulgar o Fórum de EJA e que convidem os segmentos para participarem, pois o movimento é aberto não só para profissionais da educação, mas também para os alunos. Foi ainda destacado a necessidade da oferta da EJA, sendo responsabilidade de todas as esferas.

Após a mesa de honra desfeita ocorreu a palestra com o tema “Currículo na e da EJA” proferida pelo Prof^o Odimar J. Peripolli da Unemat de Sinop e coordenada pela coordenadora regional Prof^a Silvinha Poloniato que iniciou sua exposição afirmando a importância da militância de pessoas no fórum, considerando que vê o encontro com pessoas rebeladas que não aceitam esse modelo de sociedade, que as grandes mudanças vem das massas, dos debates, que os alunos devem brigar por qualidade na educação e ainda que, se todos estão num dia de sábado reunidos por esta causa é porque temos moral para cobrar. Assim, valorizam os municípios presentes e questiona a falta dos municípios que compõem o fórum regional de Sinop no evento. Será que não tem como prioridade a modalidade EJA? Há dificuldades financeiras do município para participar? O tema discorrido pelo Prof^o Peripolli foi bastante pertinente e reflexivo. Destacou três questões sociais que causam a evasão escolar: 1. Vulnerabilidade – considerando a pobreza, drogas, violência como fatores que influenciam na vida escolar dos alunos. 2. Trabalho – destaca que a necessidade de compor a renda familiar faz com que muitos deixem o Ensino Fundamental regular antes de concluí-lo. Como exemplo, informa que 29% dos alunos de 15 a 17 anos já exerce atividades remuneradas e que estes tem dificuldade de conciliar os estudos com o trabalho. 3. Gravidez Precoce – é um problema social que afasta muitos alunos da sala de aula. O prof^o afirma que todos esses problemas sociais repercute na evasão escolar e que quando estes educandos retornam para a escola é na EJA que vão matricular. Assim, faz os participantes refletirem sobre quais são os desafios dessa modalidade: Pensar em um modelo mais flexível de escola conectado com a vida do aluno e Investir na formação do docente. Foi destacado pelo Prof^o Peripoli quais ações devem ser desenvolvidas para combater a evasão na educação de jovens e adultos.

Após a palestra houve um momento de debate que pode contribuir ainda mais com a reflexão do tema abordado. Outro tema desenvolvido no período vespertino foi a avaliação dos programas de EJA no município e região através de uma mesa redonda coordenada pela Articuladora do FPDEJA/MT, prof^a Ivana Bogнар. Esta mesa teve como colaboradora para expor sobre do funcionamento do Programa Brasil Alfabetizado no município a Prof^a Vera Lúcia Vicente Coutinho da Secretaria Municipal de Educação de Colider que apresentou dados de matrícula e evasão; relatando que a evasão é maior que

o número de concluintes, que há dificuldade de contratar professor voluntário por um salário de R\$250,00(duzentos e cinqüenta reais), que há problemas de relação professor/aluno já que estes nem sempre tem a formação profissional, confirma que há a demanda de pessoas analfabetas no município que chega a 8%, segundo IBGE de 2010, porém não há a oferta neste ano, devido a não formação de turma e falta de professor voluntariado. A Profª Silvinha Poloniato, coordenadora da EJA no município de Sinop e coordenadora regional do fórum de EJA relatou sobre a oferta do PROJOVEM urbano no município, afirmando que há a demanda, porém não há a procura, justifica que em Sinop deveriam ter 470 matrículas de alunos com idade de 18 anos a 29 anos, porém apenas 170 foram matriculados e que mesmo aluno recebendo a bolsa de cem reais mensal, há ainda a evasão. Considera o programa bom, já que há momento de planejamento coletivo e formação continuada para o professor, mas o problema está na falta de procura pelo programa e na evasão dos alunos matriculados. A Assessora Pedagógica Profª Sueli Leite de Jesus relatou sobre o PROJOVEM rural no município de Colider que funcionou nos anos anteriores, com alguns pontos negativos como falta de acompanhamento pedagógico, capacitação de professores, nem todos os alunos receberam a bolsa de R\$100,00(cem reais), sendo os alunos que continuaram o curso, ou seja, quem recebeu a bolsa foi considerado aluno desistente, faltou acompanhamento da Coordenadoria de Educação do Campo/Seduc/MT. A assessora considera alguns pontos positivos do programa como um currículo voltado para o campo atendendo os anseios deste público e material pedagógico de excelente qualidade. A assessora também expõe sobre o PRONATEC no município de Colider, um programa que tem como parceiros o SENAC e SENAI que oferece cursos profissionalizantes aos alunos da EJA. Ela afirmou que houve a seleção de matrículas de acordo as orientações encaminhadas pela Seduc, porém não houve formação de turmas. Afirmou não saber os reais motivos da não oferta. Segundo a coordenadora do SENAI em Colider, não há procura pelos cursos oferecidos. O Diretor do CEJA Cleonice Miranda da Silva relata sobre o funcionamento do PROEJA nesta escola que oferece o curso Técnico em Vendas. Apresentou dados desde 2009, quando iniciou seu funcionamento. Relatou que houve uma evasão grande no curso nas três turmas matriculadas até 2011, destacando que a evasão deve-se a falta de perspectiva dos alunos, a qualificação profissional, a exigência no currículo do curso com relação ao ensino médio, a falta de infra-estrutura como os laboratórios para contribuir na formação dos alunos. Após as exposições das pessoas que compuseram esta mesa houve um momento de debate bastante rico entre os participantes destacando: a falta de investimento na educação; o trabalho escravo, considerando o valor pago de R\$250,00 aos professores do Programa Brasil Alfabetizado; a necessidade de uma política de Estado em vez de programas de EJA; a importância do fórum em fazer debates e propor mudanças, sendo este o papel do fórum, devendo refletir onde está a causa da evasão nestes programas. A coordenadora regional Silvinha informou que será levada a

proposta para o encontro estadual. O Profº Valdeir e Kleber, representantes da Sub-Sede do Sintep de Sinop e a coordenadora da Sub-Sede do Sintep de Colider apresentaram um documento elaborado por eles solicitando que seja registrado nos anais deste evento o repúdio e preocupação com as políticas de implantação de programas de EJA, ressaltando a necessidade de criação de políticas para a educação em todas as modalidades de ensino com qualidade e valorização profissional, bem como criar as condições necessárias para o fortalecimento do fórum. Neste momento, a coordenadora do debate desta mesa, Articuladora do FPDEJA, Profª Ivana Bognar, questiona aos participantes do evento se todos concordam com o encaminhamento deste documento para a coordenação estadual do FPDEJA/MT em nome do Fórum Regional com o apoio de todos os membros desse pólo. Assim, houve respaldo de todos os presentes no encaminhamento desta proposta.

Após o término deste debate, houve uma avaliação dos municípios presentes sobre as ações da Agenda Territorial. Conforme informação de pessoas que representavam os municípios presentes, sendo eles: Colider, Sinop, Vera e Feliz Natal, foi destacado que criou-se o comitê municipal, todos enviaram o diagnóstico incompleto, já que os dados do IBGE não responde todas as questões, falta de orientações advindas da comissão estadual, apesar do Seminário ocorrido em dezembro de 2011, não houve avanços em 2012. Chegou-se à conclusão de que a Agenda Territorial não está funcionando como deveria. É preciso reavaliar essa ação. Foi informado pela coordenadora Silvinha que o Fórum não é o responsável, mas sim um parceiro nessa ação.

No final do encontro a Articuladora do FPDEJA/MT, Profª Ivana, deu alguns informes sobre as ações do Fórum após o XII ENEJA em Salvador, encaminhando Manifesto aprovado em plenária no Encontro Estadual diante da mudança da Resolução nº180/2000 do CEE/MT, participando na audiência pública em outubro sobre o debate da Minuta que substituiria a Res. Nº180/2000, que reduz a carga horária na EJA, reforçando posicionamento do Fórum, porém, em dezembro foi publicado a Res. Nº 005/2011 pelo Conselho Estadual de Educação ignorando a nossa participação e argumentação. Os coordenadores regionais e coordenação estadual participaram do Encontro da Agenda Territorial promovido pela Seduc em dezembro, onde foi possível tornar pública as ações e a importância do FPDEJA/MT. Houve uma reunião neste momento com os participantes membros do Fórum, quando foi definido pela necessidade de uma reunião para planejamento de ações para 2012. Essa reunião não pode ainda ser realizada devido a dificuldades que diz respeito à logística do encontro, dificuldades com encaminhamentos de passagens de ônibus aos participantes do interior do estado. Esta reunião deveria acontecer com coordenadores regionais, assessores tecnológicos que participariam de uma oficina para contribuir no portal do Fórum EJA e todos os membros da coordenação estadual. Há previsão para acontecer no início do

mês de junho, possivelmente também com a participação de secretários dos fóruns regionais, que ainda não foi definido. Foi informado de que o Encontro Estadual acontecerá em Tangará da Serra, em julho, sem data marcada, e que o EREJA acontecerá em agosto, em Goiânia. Precisamos nos organizarmos para a participação nestes eventos.

Após estes informes, a coordenadora regional Profª Silvinha encaminhou a eleição dos delegados para o encontro estadual conforme Orientativo I/2012 da coordenação estadual. Dessa forma, os segmentos presentes que compõem o Fórum reuniram-se e elegeram seus respectivos delegados(titular e suplente), num total de 10 delegados titulares. Dessa forma, foi encerrado o encontro com os agradecimentos a todos os que compareceram, bem como aqueles que contribuíram com a organização do evento. Nada mais a relatar, encerro este relatório redigido por mim, Ivana Bogнар, Articuladora Estadual do FPDEJA/MT.

Colider, 26 de maio de 2012.

Ivana Bogнар

Articuladora Estadual – FPDEJA/MT